



10 de maio de 2023  
COMÉRCIO INTERNACIONAL  
Março de 2023

## EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 18,7% E 9,3% EM TERMOS NOMINAIS

Em **março de 2023**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +18,7% e +9,3%, respetivamente (+6,9% e +7,1%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2023). Note-se que março de 2023 teve mais um dia útil que o mês homólogo de 2022 e mais quatro dias úteis que o mês anterior.

São de salientar os acréscimos nas exportações e importações de *Fornecimento industriais* (+19,0% e +12,5%, respetivamente) e a diminuição nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-12,7%), neste último caso refletindo a diminuição dos preços.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, observaram-se aumentos de 20,8% nas exportações e 13,4% nas importações (+9,9% e +14,3%, respetivamente, em fevereiro de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de +4,8% nas exportações e -2,2% nas importações (+7,1% e +4,4%, respetivamente em fevereiro de 2023; em março de 2022 as variações tinham sido +16,9% e +21,1%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se variações homólogas de +6,4% nas exportações e +0,4% nas importações (+7,4% e +4,6%, respetivamente em fevereiro de 2023; em março de 2022 as variações tinham sido +14,3% e +14,5%).

O défice da balança comercial diminuiu 388 milhões de euros face a março de 2022, atingindo 2 088 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice decresceu 250 milhões, totalizando 1 267 milhões de euros.

No **1º trimestre de 2023**, as exportações e as importações aumentaram 13,2% e 9,1%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022 (+9,7% e +9,2%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2023).



## Resultados Globais

Em março de 2023, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +18,7% e +9,3%, respetivamente (+6,9% e +7,1%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2023). Note-se que março de 2023 teve mais um dia útil que o mês homólogo de 2022 e mais quatro dias úteis que o mês anterior.

São de salientar os acréscimos nas exportações e importações de *Fornecimento industriais* (+19,0% e +12,5%, respetivamente) e a diminuição nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-12,7%), neste último caso refletindo a diminuição dos preços (em março de 2022, as importações desta categoria de produtos tinham aumentado 133,0%, devido à significativa subida de preços).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, registaram-se aumentos de 20,8% nas exportações e 13,4% nas importações (+9,9% e +14,3% em fevereiro de 2023, respetivamente).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de +4,8% nas exportações e -2,2% nas importações (+7,1% e +4,4%, respetivamente em fevereiro de 2023; em março de 2022 as variações tinham sido +16,9% e +21,1%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se variações homólogas de +6,4% nas exportações e +0,4% nas importações (+7,4% e +4,6%, respetivamente em fevereiro de 2023; em março de 2022 as variações tinham sido +14,3% e +14,5%).

Relativamente ao mês anterior, as exportações aumentaram 23,1% e as importações cresceram 13,1% (0,0% e +3,9% em fevereiro de 2023, pela mesma ordem).

No 1º trimestre de 2023, as exportações e as importações aumentaram 13,2% e 9,1%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022 (+9,7% e +9,2%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2023).



Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	MARÇO	5 848	30,2	17,3	5 513	29,4	18,4	6,7
	ABRIL	5 341	82,9	-8,7	5 064	82,6	-8,1	31,8
	MAIO	5 311	55,0	-0,6	5 037	49,1	-0,5	52,2
	JUNHO	5 144	21,3	-3,1	4 854	17,6	-3,6	49,2
	JULHO	5 580	10,9	8,5	5 293	7,8	9,0	26,3
	AGOSTO	4 358	16,4	-21,9	4 016	12,7	-24,1	15,9
	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,6	11,9
	OUTUBRO	5 568	2,2	1,4	5 266	0,2	2,0	8,6
	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
	<b>TOTAL</b>	<b>78 220</b>	<b>23,0</b>		<b>71 709</b>	<b>19,4</b>		
2022	JANEIRO	5 612	21,6	5,6	5 189	18,9	3,6	20,8
	FEVEREIRO	5 961	19,5	6,2	5 436	16,7	4,8	21,9
	MARÇO	6 606	13,0	10,8	6 155	11,6	13,2	17,7
	ABRIL	6 197	16,0	-6,2	5 662	11,8	-8,0	16,0
	MAIO	7 463	40,5	20,4	6 792	34,8	20,0	22,8
	JUNHO	7 054	37,2	-5,5	6 303	29,8	-7,2	31,1
	JULHO	7 140	28,0	1,2	6 498	22,8	3,1	35,1
	AGOSTO	5 745	31,8	-19,5	5 077	26,4	-21,9	32,2
	SETEMBRO	6 829	24,4	18,9	6 373	23,4	25,5	27,8
	OUTUBRO	6 695	20,2	-2,0	6 241	18,5	-2,1	25,0
	NOVEMBRO	7 141	17,8	6,7	6 665	14,5	6,8	20,7
	DEZEMBRO	5 778	8,7	-19,1	5 320	6,2	-20,2	15,8
2023	JANEIRO	6 370	13,5	10,2	5 881	13,3	10,5	13,5
	FEVEREIRO	6 372	6,9	0,0	5 975	9,9	1,6	9,7
	MARÇO	7 842	18,7	23,1	7 433	20,8	24,4	13,2

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Taxa de variação homóloga das Exportações

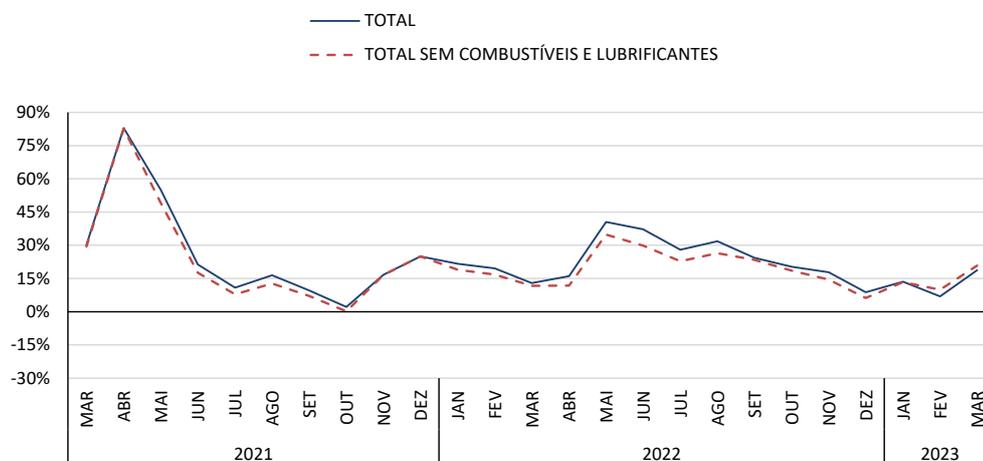
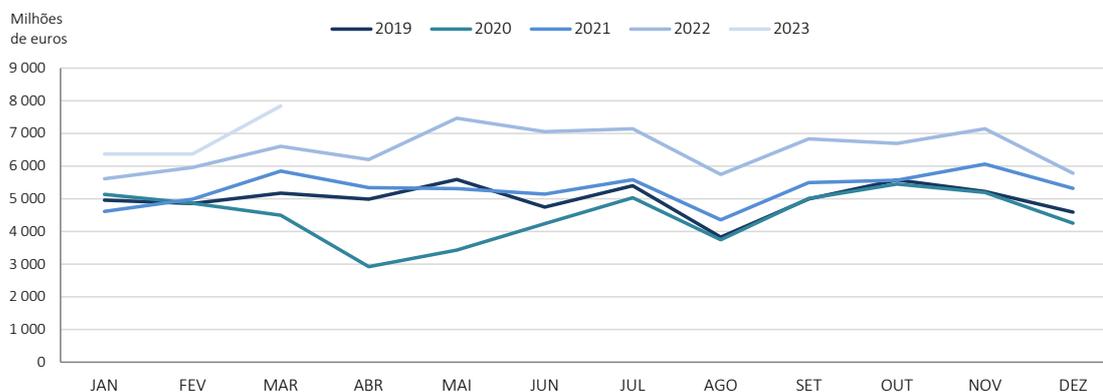




Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações



Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	MARÇO	7 056	14,9	22,1	6 450	17,8	24,6	-4,6
	ABRIL	6 858	69,8	-2,8	6 208	70,4	-3,8	18,4
	MAIO	6 791	56,7	-1,0	6 068	46,2	-2,3	42,7
	JUNHO	6 762	31,1	-0,4	6 138	26,2	1,2	50,9
	JULHO	7 133	21,7	5,5	6 305	15,7	2,7	34,7
	AGOSTO	6 111	21,8	-14,3	5 274	16,2	-16,3	24,7
	SETEMBRO	7 370	19,5	20,6	6 367	12,1	20,7	20,9
	OUTUBRO	7 587	17,4	2,9	6 605	10,6	3,7	19,4
	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
	<b>TOTAL</b>	<b>109 263</b>	<b>31,4</b>		<b>91 187</b>	<b>23,4</b>		
2022	JANEIRO	7 603	37,0	-3,2	6 549	29,4	-5,4	36,7
	FEVEREIRO	8 198	41,9	7,8	6 793	31,2	3,7	38,9
	MARÇO	9 082	28,7	10,8	7 672	18,9	12,9	35,4
	ABRIL	8 711	27,0	-4,1	7 229	16,4	-5,8	32,0
	MAIO	9 879	45,5	13,4	8 136	34,1	12,5	33,7
	JUNHO	9 661	42,9	-2,2	7 677	25,1	-5,6	38,4
	JULHO	9 376	31,4	-2,9	7 741	22,8	0,8	39,8
	AGOSTO	9 181	50,2	-2,1	7 043	33,5	-9,0	41,0
	SETEMBRO	9 642	30,8	5,0	8 132	27,7	15,5	36,8
	OUTUBRO	9 598	26,5	-0,5	8 316	25,9	2,3	34,9
	NOVEMBRO	9 722	17,2	1,3	8 379	14,7	0,8	24,6
	DEZEMBRO	8 610	9,6	-11,4	7 520	8,6	-10,2	17,7
2023	JANEIRO	8 446	11,1	-1,9	7 323	11,8	-2,6	12,7
	FEVEREIRO	8 777	7,1	3,9	7 764	14,3	6,0	9,2
	MARÇO	9 931	9,3	13,1	8 700	13,4	12,1	9,1

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Taxa de variação homóloga das Importações

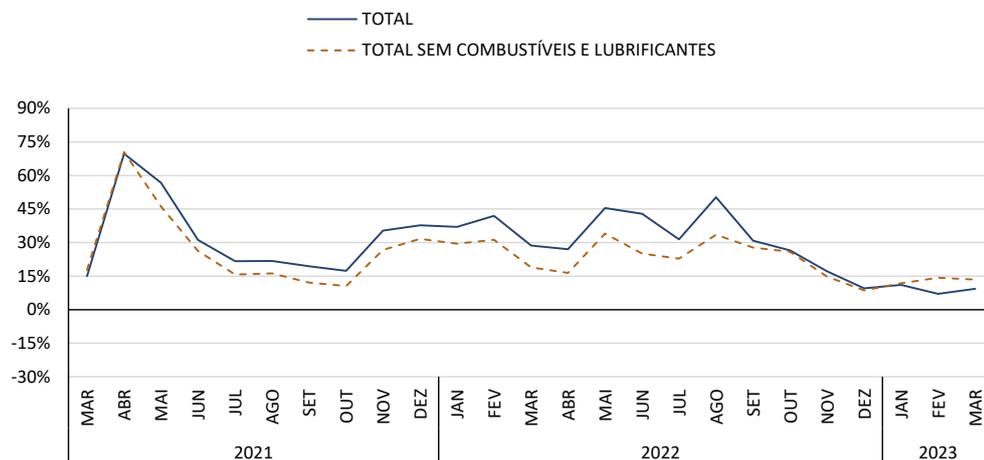
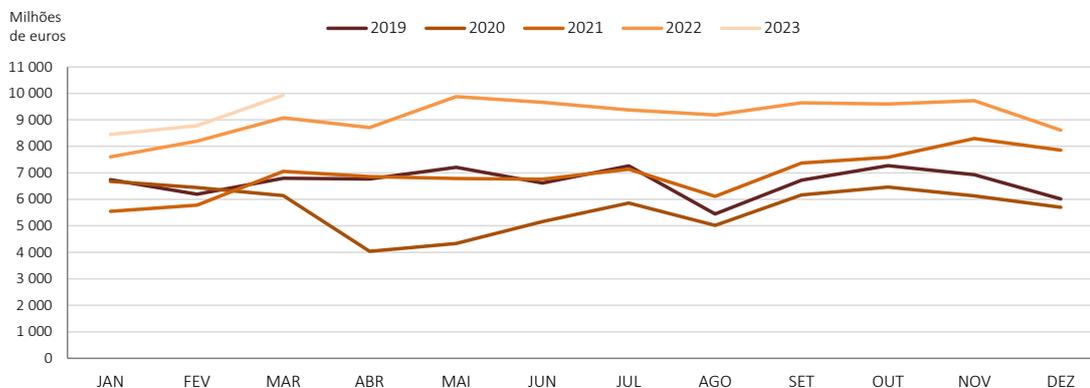


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Evolução do valor mensal das Importações



Em março de 2023, o défice da balança comercial atingiu 2 088 milhões de euros, o que representa diminuições de 388 milhões de euros face ao mesmo mês de 2022 e de 317 milhões de euros face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em março de 2023, o saldo da balança comercial totalizou -1 267 milhões de euros, correspondente a diminuições do défice de 250 milhões de euros face a março de 2022 e de 523 milhões de euros comparando com o mês anterior.



Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	MARÇO	-1 208	438	-417	-938	277	-418	1 851
	ABRIL	-1 517	-397	-309	-1 144	-274	-206	837
	MAIO	-1 480	-574	37	-1 031	-259	113	-532
	JUNHO	-1 619	-702	-139	-1 284	-548	-253	-1 672
	JULHO	-1 554	-723	65	-1 012	-471	272	-1 998
	AGOSTO	-1 753	-477	-199	-1 258	-283	-246	-1 902
	SETEMBRO	-1 879	-720	-126	-1 204	-344	54	-1 920
	OUTUBRO	-2 019	-1 005	-140	-1 340	-622	-136	-2 202
	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
	<b>TOTAL</b>	<b>-31 042</b>	<b>-11 515</b>		<b>-19 479</b>	<b>-5 659</b>		
2022	JANEIRO	-1 991	-1 058	552	-1 361	-666	552	-3 451
	FEVEREIRO	-2 238	-1 447	-247	-1 358	-838	3	-3 599
	MARÇO	-2 476	-1 269	-239	-1 517	-579	-159	-3 774
	ABRIL	-2 514	-997	-38	-1 568	-424	-51	-3 713
	MAIO	-2 416	-936	98	-1 344	-313	224	-3 202
	JUNHO	-2 607	-988	-190	-1 374	-90	-30	-2 921
	JULHO	-2 237	-683	370	-1 243	-231	131	-2 607
	AGOSTO	-3 436	-1 683	-1 199	-1 967	-709	-723	-3 354
	SETEMBRO	-2 813	-934	623	-1 759	-555	207	-3 301
	OUTUBRO	-2 903	-884	-90	-2 075	-735	-315	-3 502
	NOVEMBRO	-2 582	-347	321	-1 714	-232	361	-2 165
	DEZEMBRO	-2 831	-289	-250	-2 201	-288	-487	-1 520
2023	JANEIRO	-2 075	-85	756	-1 442	-82	758	-720
	FEVEREIRO	-2 405	-167	-330	-1 790	-432	-347	-541
	MARÇO	-2 088	388	317	-1 267	250	523	135

Figura 5. Saldo da Balança Comercial  
Valores acumulados

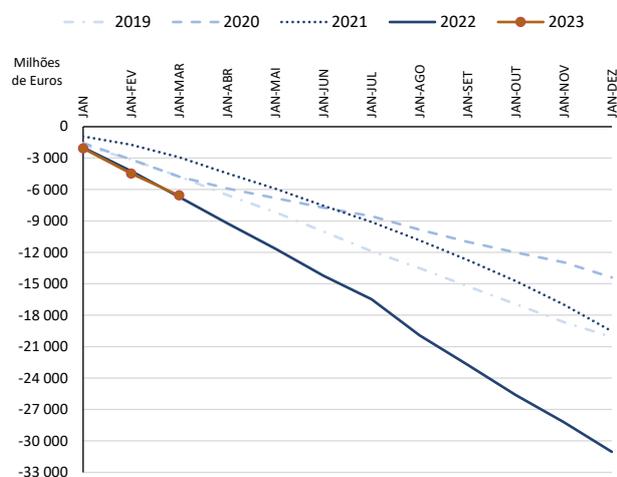
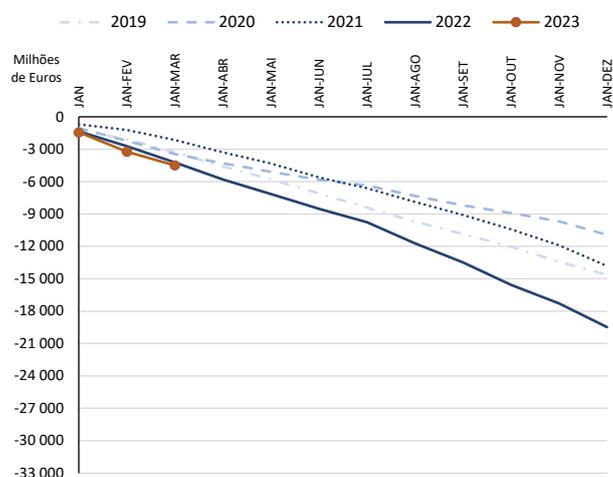


Figura 6. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados





## Grandes Categorias Económicas de Bens

Em março de 2023, e face ao mesmo mês de 2022, nas exportações destaca-se o acréscimo de *Fornecimentos industriais* (+19,0%), sobretudo produtos *Químicos* para os Estados Unidos correspondentes, em grande parte, a transações após trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade)<sup>1</sup>. Destaca-se também o aumento nas exportações de *Material de transporte* (+37,9%).

Em sentido contrário, é de salientar o decréscimo nas exportações de *Combustíveis e lubrificantes* (-9,3%), principalmente para Espanha.

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAR 2023	MAR 2022	VARIAÇÃO	%	MAR 2023	MAR 2022	VARIAÇÃO	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	783	690	93	13,5	2 210	1 915	295	15,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	221	204	17	8,2	607	561	46	8,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	563	486	76	15,6	1 602	1 354	248	18,3
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	2 801	2 353	447	19,0	6 955	6 339	616	9,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	249	257	-8	-3,2	616	581	35	6,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 552	2 096	456	21,7	6 339	5 757	582	10,1
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	409	451	-42	-9,3	1 296	1 400	-104	-7,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	21	65	-45	-68,4	105	150	-45	-30,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	388	386	3	0,7	1 192	1 250	-58	-4,7
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	1 113	885	228	25,8	2 942	2 375	567	23,9
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	708	558	151	27,0	1 853	1 453	399	27,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	405	327	78	23,8	1 090	922	168	18,2
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 457	1 057	401	37,9	3 691	2 932	759	25,9
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	520	351	169	48,1	1 197	785	413	52,6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	215	182	33	18,3	538	514	24	4,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	722	523	198	37,9	1 956	1 634	322	19,7
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	1 274	1 164	110	9,4	3 480	3 207	273	8,5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	181	172	9	5,2	475	453	22	4,9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	654	618	36	5,8	1 831	1 732	99	5,7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	439	375	65	17,2	1 174	1 022	152	14,8
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	5	5	∅	-1,6	11	11	∅	3,9

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

<sup>1</sup> Ver nota metodológica neste destaque sobre “Transações com vista a trabalho por encomenda”.



Nas importações, salienta-se o acréscimo de *Fornecimentos industriais* (+12,5%), especialmente produtos *Químicos* provenientes da Irlanda, correspondentes, em grande parte, a transações com vista a trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade). Destaca-se também o acréscimo do *Material de transporte* (+20,5%), principalmente *Automóveis de passageiros* provenientes de Espanha.

De salientar, igualmente, o decréscimo nos *Combustíveis e lubrificantes* (-12,7%), sobretudo *Gás natural liquefeito*, *Energia elétrica* e *Fuelóleos*, refletindo, em grande parte, uma redução dos preços (em março de 2022, as importações desta categoria de produtos tinham aumentado 133,0%, devido à significativa subida de preços).

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	MAR 2023	MAR 2022	VARIÇÃO	%	MAR 2023	MAR 2022	VARIÇÃO	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 237	1 060	178	16,7	3 339	2 755	585	21,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	502	471	31	6,7	1 322	1 199	124	10,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	735	589	146	24,8	2 017	1 556	461	29,6
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	3 198	2 842	356	12,5	8 548	8 117	431	5,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	321	228	93	40,8	844	678	166	24,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 877	2 614	263	10,1	7 704	7 439	265	3,6
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	1 231	1 411	-180	-12,7	3 366	3 869	-503	-13,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	738	577	161	27,9	1 937	1 583	354	22,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	493	834	-341	-40,9	1 430	2 287	-857	-37,5
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	1 601	1 431	170	11,9	4 337	3 934	403	10,2
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	911	808	104	12,8	2 479	2 233	246	11,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	690	623	67	10,7	1 858	1 701	157	9,2
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 408	1 168	240	20,5	3 970	2 989	981	32,8
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	615	356	259	72,6	1 632	978	654	66,8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	167	235	-68	-28,8	568	481	88	18,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	626	577	49	8,4	1 770	1 531	240	15,7
<b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	1 255	1 170	85	7,3	3 590	3 215	375	11,7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	204	204	0	0,0	586	575	11	1,9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	491	448	43	9,6	1 425	1 255	170	13,6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	560	518	42	8,1	1 579	1 385	194	14,0
<b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	0	1	0	-24,1	2	3	-1	-34,2

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



## Principais Países Clientes/Fornecedores

Em março de 2023, e tendo em conta os principais países parceiros em 2022, salientam-se os aumentos das exportações para os Estados Unidos (+78,5%), sobretudo de *Fornecimentos Industriais*, e das importações provenientes de Espanha (+13,5%), maioritariamente *Material de transporte e Produtos alimentares e bebidas*.

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas  
Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAR 2023	MAR 2022	VARIAÇÃO	%	MAR 2023	MAR 2022	VARIAÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2022:</b>								
ES ESPANHA	1 901	1 733	168	9,7	5 228	4 870	357	7,3
FR FRANÇA	1 027	830	197	23,7	2 745	2 452	292	11,9
DE ALEMANHA	880	768	112	14,6	2 265	2 011	254	12,6
US ESTADOS UNIDOS	739	414	325	78,5	1 392	1 049	343	32,7
GB REINO UNIDO	377	285	92	32,1	968	790	178	22,5
IT ITÁLIA	341	323	17	5,4	870	852	18	2,2
NL PAÍSES BAIXOS	274	271	3	1,1	780	794	-14	-1,7
BE BÉLGICA	177	155	22	14,2	509	446	63	14,2
AO ANGOLA	135	101	34	33,5	382	303	79	26,0
PL POLÓNIA	104	105	-1	-1,4	288	267	21	7,9
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>4 976</b>	<b>4 417</b>	<b>558</b>	<b>12,6</b>	<b>13 334</b>	<b>12 237</b>	<b>1 097</b>	<b>9,0</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>5 379</b>	<b>4 799</b>	<b>579</b>	<b>12,1</b>	<b>14 464</b>	<b>13 281</b>	<b>1 184</b>	<b>8,9</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>5 756</b>	<b>5 085</b>	<b>671</b>	<b>13,2</b>	<b>15 432</b>	<b>14 070</b>	<b>1 362</b>	<b>9,7</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 464</b>	<b>1 807</b>	<b>657</b>	<b>36,4</b>	<b>6 121</b>	<b>4 898</b>	<b>1 222</b>	<b>25,0</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 087</b>	<b>1 521</b>	<b>566</b>	<b>37,2</b>	<b>5 153</b>	<b>4 109</b>	<b>1 044</b>	<b>25,4</b>

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas  
Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAR 2023	MAR 2022	VARIAÇÃO	%	MAR 2023	MAR 2022	VARIAÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2022:</b>								
ES ESPANHA	3 374	2 973	401	13,5	9 021	8 059	962	11,9
DE ALEMANHA	1 091	1 094	-3	-0,2	3 108	2 910	198	6,8
FR FRANÇA	639	558	81	14,6	1 836	1 573	263	16,7
CN CHINA	372	414	-41	-10,0	1 187	1 207	-19	-1,6
NL PAÍSES BAIXOS	496	444	51	11,5	1 378	1 231	147	11,9
IT ITÁLIA	492	441	51	11,6	1 320	1 178	142	12,1
BR BRASIL	440	347	93	26,9	1 083	851	231	27,2
US ESTADOS UNIDOS	228	319	-91	-28,6	686	905	-219	-24,2
BE BÉLGICA	339	320	19	5,9	865	795	70	8,8
NG NIGÉRIA	210	174	36	20,4	264	458	-194	-42,4
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>7 082</b>	<b>6 079</b>	<b>1 003</b>	<b>16,5</b>	<b>18 894</b>	<b>16 362</b>	<b>2 532</b>	<b>15,5</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>7 630</b>	<b>6 549</b>	<b>1 081</b>	<b>16,5</b>	<b>20 351</b>	<b>17 598</b>	<b>2 753</b>	<b>15,6</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>7 749</b>	<b>6 668</b>	<b>1 081</b>	<b>16,2</b>	<b>20 672</b>	<b>17 857</b>	<b>2 815</b>	<b>15,8</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 301</b>	<b>2 533</b>	<b>-233</b>	<b>-9,2</b>	<b>6 803</b>	<b>7 286</b>	<b>-483</b>	<b>-6,6</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 182</b>	<b>2 414</b>	<b>-232</b>	<b>-9,6</b>	<b>6 482</b>	<b>7 027</b>	<b>-544</b>	<b>-7,7</b>



## NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a março; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a março.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em resultado da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - DEZEMBRO DE 2022 A FEVEREIRO DE 2023		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	10,0	9,7
IMPORTAÇÕES	9,0	9,2

A partir da divulgação de março de 2021 começou a ser divulgada a 30 dias a estimativa rápida trimestral do Comércio Internacional. Dispondo de mais informação e um prazo mais dilatado para compilação estatística, nos resultados agora obtidos as taxas de variação homóloga das exportações e das importações foram revistas em -0,1 p.p. e +0,4 p.p., respetivamente, refletindo a inclusão de nova informação:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - 1º TRIMESTRE DE 2023		
	ESTIMATIVA RÁPIDA	PUBLICAÇÃO A 40 DIAS
EXPORTAÇÕES	13,3	13,2
IMPORTAÇÕES	8,7	9,1

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.
9. Transações com vista a trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade): o trabalho por encomenda inclui operações de transformação, construção, montagem, melhoria, renovação, modificação, conversão, com o objetivo de produzir um item novo ou realmente melhorado. Não implica necessariamente uma mudança na classificação do produto. Nestas operações não existe alteração da propriedade económica dos bens. Nas importações de bens com vista a um



trabalho por encomenda (código da natureza da transação 41/42), o valor corresponde ao valor de mercado estimado dos bens destinados a transformação. Concluído o trabalho por encomenda, os bens exportados (código da natureza da transação 51/52) são registados nas estatísticas do Comércio Internacional de bens, de tal modo que o valor inclui o valor original dos bens que chegaram para transformação, acrescido do preço do material e peças adicionadas em Portugal e do custo de transformação.

#### 10. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de março de 2023 são disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2020 e os resultados preliminares de 2021 e 2022. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.



A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	13-03-2023	4º TRIM/22
FEVEREIRO	10-04-2023	
MARÇO	10-05-2023	
ABRIL	09-06-2023	1º TRIM/23
MAIO	10-07-2023	
JUNHO	09-08-2023	
JULHO	08-09-2023	2º TRIM/23
AGOSTO	10-10-2023	
SETEMBRO	09-11-2023	
OUTUBRO	11-12-2023	3º TRIM/23
NOVEMBRO	09-01-2024	
DEZEMBRO	09-02-2024	

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

#### SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

#### SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

---

**Data do próximo destaque mensal** - 9 de junho de 2023

**Data do próximo destaque Estimativa rápida 2º trimestre de 2023** – 28 de julho de 2023

---